

## RESUMO - MEDICINA VETERINÁRIA

### **LEPTOSPIROSE: ANÁLISE E PERCEPÇÃO PÚBLICA SOBRE UMA ZONOSE NEGLIGENCIADA**

*Jessica Karen Marques Da Silva (jessicamedvet1209@gmail.com)*

*Maria Eduarda Soares (dudinhasoares000000@gmail.com)*

*Eduarda Détes (deteseduarda@gmail.com)*

*Isabella Estevam Semedo De Araujo (isabellaestevam1607@gmail.com)*

*Maria Luiza Santiago Ferreira (marialuiza\_santiago@hotmail.com)*

*Joice Aparecida Rezende Vilela (0169089@professor.unig.edu.br)*

Introdução: A leptospirose é uma enfermidade bacteriana provocada por bactérias do gênero *Leptospira* spp. que impacta humanos e animais, comumente difundida pelo contato com água contaminada pela urina de roedores e outros animais (bovinos, suínos, equinos, caprinos, ovinos e cães também podem ficar doentes e, ocasionalmente, transmitir a leptospirose para os humanos). É uma zoonose com significativa relevância social e econômica, elevado custo hospitalar e perda de dias laborais, além de sua letalidade, que pode atingir 40% nos casos mais severos. Sua ocorrência está ligada às deficientes condições de infraestrutura sanitária e à elevada presença de

roedores contaminados. As inundações favorecem a propagação e a permanência do agente causador no meio ambiente, facilitando a ocorrência de epidemias. Objetivo: Coletar informações sobre o conhecimento e percepção geral da população sobre a leptospirose. Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, desenvolvido por meio de questionário estruturado elaborado e disponibilizado pela plataforma Google Forms, contemplando variáveis quantitativas e qualitativas. A participação foi voluntária, anônima e precedida de consentimento livre e esclarecido. O link foi divulgado em grupos de WhatsApp, e os dados foram analisados de forma descritiva. Resultados: Dos 184 participantes, 99,5% afirmaram já ter ouvido falar em leptospirose, principalmente em escolas e faculdades (40,2%), seguidas por profissionais de saúde (18,5%) e redes sociais (14,1%). Apenas 0,5% declarou não conhecer a doença. Em relação ao conhecimento dos sintomas, 71,2% reconheceram a febre alta como principal sinal clínico, 42,9% citaram dor muscular e 31% mencionaram icterícia, totalizando cerca de 71% de conhecimento geral sobre os sintomas da doença. Quanto às medidas preventivas, 88,6% relataram evitar contato com água de enchentes, 76,1% citaram o controle de roedores e 66,8% mencionaram a desinfecção de ambientes após enchentes. Assim, o percentual de conhecimento sobre o controle de roedores foi de 76,1%, indicando boa compreensão dessa prática como forma de prevenção. A maioria dos participantes (83,2%) declarou saber como ocorre a transmissão, principalmente por contato com água ou solo contaminados com urina de animais infectados, enquanto 16,8% afirmaram desconhecer essa informação. Além disso, 98,9% consideraram a leptospirose um problema de saúde pública e 80,4% demonstraram interesse em receber mais informações sobre prevenção e conscientização. Conclusão: A pesquisa demonstrou que a população avaliada possui bom nível de conhecimento geral (99,5%) sobre a leptospirose e reconhece sua relevância como problema de saúde pública. Entretanto, ainda existem lacunas na identificação de sintomas específicos (cerca de 29% dos participantes não souberam reconhecê-los) e na compreensão das formas de transmissão, o que pode dificultar a prevenção adequada. Destaca-se o papel das instituições de ensino, responsáveis por 40,2% das fontes de informação, como principais veículos de conscientização,

reforçando a necessidade de ampliar campanhas educativas e ações de saúde pública voltadas à prevenção e ao controle da doença.

O projeto para a realização do trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade Iguazu, sob o registro CAAE:75102123.8.0000.8044.

Palavras-chave: saúde única; leptospira spp; epidemiologia.